



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO

Em 17/10/07
Assessoria de Planalto

INDICAÇÃO Nº 2722 /2007 E DE 2007
(Do Senhor Deputado CRISTIANO ARAÚJO)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em
seguida à CES

Em, 17, 10, 07.

Frederico Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planalto

Sugere providências ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal para a implantação do Programa "Poupança Jovem", no âmbito da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, com fulcro no art. 143 do Regimento Interno, sugere providências ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal para a implantação do Programa "Poupança Jovem", no âmbito da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
Ind Nº 2722 / 2007
Fls. Nº 01 BIA

O Programa "Poupança Jovem" foi lançado no último mês de março, em Minas Gerais, pelo Governador Aécio Neves, com o objetivo de "promover o comportamento pró-ativo do jovem em situação de vulnerabilidade social com vistas à conclusão do ensino médio".

Para cada ano concluído do Ensino Médio, o jovem receberá R\$ 1.000,00, o qual multiplicado por três totalizará R\$ 3.000,00. Esse valor será pago ao aluno após a conclusão do terceiro ano, logicamente que desde que ele não repita de ano, participe de atividades comunitárias e não se envolva com a criminalidade.

Observemos o que disse o Governador Aécio Neves sobre o Programa: "Na verdade, estamos permitindo que esses jovens que se formam agora deixem de ser dependentes no futuro do Bolsa Família. Estamos garantindo a eles oportunidades para que se associem a outros jovens e façam um negócio, complementem sua escolaridade, enfim, para que utilizem esse dinheiro responsavelmente, como cidadãos".

ASSESSORIA DE PLENARIO
Recebido em 16/10/07 às 17h10
Assinatura 13.243.2
Matrícula



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO**

O Programa “Poupança Jovem” pode contribuir no Distrito Federal, assim como está acontecendo em Minas Gerais, para os seguintes objetivos:

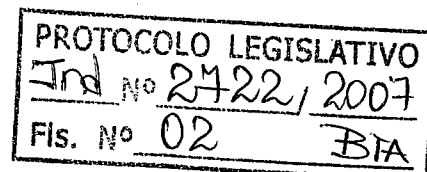
- a) estímulo ao comportamento pró-ativo dos jovens em áreas de risco, para concluir o ensino médio.
- b) pactuação de compromissos entre o Poder Público e os jovens identificados através de auxílio pecuniário e atividades escolares e complementares.
- c) maior atenção ao jovem com base no acompanhamento e avaliação do seu desempenho no programa.

Diante de tais possibilidades e das vantagens que o Programa poderá oferecer aos nossos jovens, devemos atuar junto ao Governador José Roberto Arruda para que envide esforços de forma que o Distrito Federal possa contar com esse mesmo tipo de iniciativa, buscando permitir que nossos jovens possam concluir seus estudos da maneira desejada, com um futuro garantido e sem se envolverem com a marginalidade.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação desta Indicação.

Sala das Sessões, em.....

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO
Autor



PROTOCOLO LEGISLATIVO	
Jrd. nº 2722 / 2007	
Fls. nº 03	BIA
Data de Publicação: 05/03/2007	

Entrevista - Entrevista do governador **Aécio Neves** durante lançamento do programa Poupança Jovem

Assuntos: Programa Poupança Jovem, reunião dos governadores com o presidente Lula e operação do banco Open

Programa Poupança Jovem.

Na verdade, cria uma nova opção ao jovem que não seja a cooptação pela criminalidade. Estamos garantindo uma renda a esse jovem – R\$ 3.000 – após a conclusão do ensino médio, desde que ele cumpra algumas contrapartidas: não repita o ano, participe de atividades comunitárias e não se envolva com a criminalidade.

Na verdade, estamos permitindo que esses jovens que se formam agora deixem de ser dependentes no futuro do Bolsa Família. Estamos garantindo a eles oportunidades para que se associem a outros jovens e façam um negócio, complementem sua escolaridade, enfim, para que utilizem esse dinheiro responsavelmente, como cidadãos.

É algo que jamais foi pensado no Brasil. Vamos iniciar em Ribeirão das Neves com 5 mil jovens – portanto, todos os jovens matriculados no ensino médio a partir deste ano –, mas pretendemos, em pouco tempo, alcançar a marca de 50 mil jovens em Minas Gerais, a partir dos critérios de maior instabilidade social e também de menor IDH. Portanto, é uma ousadia, é uma aposta no futuro e, sobretudo, nos nossos jovens.

Eles têm a liberdade de utilização dessa verba?

Na verdade, houve no início a idéia de direcionarmos esses recursos apenas para extensão curricular, para o aprimoramento educacional, mas eu optei pessoalmente em fazer disso mais que uma transferência de recursos, mas como um gesto de reconhecimento da cidadania, da capacidade dos jovens de eles próprios colherem seu futuro. O Estado acompanhará o desempenho desses jovens, oferecerá oportunidades para que se associem a outros colegas e possam abrir um pequeno negócio com o apoio do Estado – até do próprio BDMG, que teria uma linha especial para esses jovens – ou poderá investir na complementação da sua educação, na melhoria da sua moradia.

É um gesto de confiança. Vamos acompanhar esses jovens e acredito que a relação pró-ativa que passará a haver nessas comunidades, para que os jovens que entrarem no programa não percam os benefícios, criará cidadãos cada vez mais responsáveis e, como eu disse, que possam resistir à grave cooptação da criminalidade que ocorre em algumas áreas, não apenas em Minas Gerais, mas em todo o Brasil.

Governador, e a reunião com o presidente?

Eu sou de um Estado que se aprende desde cedo que um convite do presidente da República se deve aceitar. Eu estarei lá esperando ouvir do presidente ações concretas na área tributária, mas também uma palavra em relação às demandas que lhe foram oferecidas pelos governos estaduais. Não governadores de oposição, mas governadores de todo o Brasil, conscientes de que ou nós recuperamos pelo menos em parte a federação no país, ou vamos continuar vivendo essa absurda e equivocada concentração de receitas nas mãos da União em detrimento das reais prioridades da nossa gente, em detrimento de uma co-responsabilidade dos estados e da União na retomada do crescimento nacional.

Não acredito que o Brasil possa alcançar os propalados indicadores de crescimento de 5% ao ano, anunciados pelo governo e apoiado por todos nós, sem que os estados tenham condições efetivas de participar deste esforço.

Portanto, a nossa presença de governadores de oposição é um gesto de boa vontade, de compreensão de que somos oposição, mas somos brasileiros. Precisamos ver o país crescendo. Mas esperamos, sobretudo, que as nossas propostas sejam entendidas pelo governo como uma contribuição para que possamos alcançar o patamar de desenvolvimento, de crescimento e de geração de renda que o governo central solitariamente, certamente, não alcançará.

O que seria o principal dessa proposta?

Nós apresentamos um elenco de medidas. Obviamente, para dentro delas o governo iniciar essa discussão. Eu, pessoalmente, aqui reitero: é fundamental que tenhamos uma legislação definitiva que garanta o ressarcimento para os estados exportadores. Não é algo para os estados. É algo fundamental para que o setor exportador continue sendo uma alavanca importantíssima da economia brasileira. No momento em que os estados perdem capacidade de atender e de cumprir com os créditos dos exportadores, eles perdem competitividade. Portanto, o governo federal tomar iniciativa de construir uma legislação que garanta pelo menos o ressarcimento em parte dessas perdas que os estados vêm tendo é, a meu ver, fundamental.

Por outro lado, 46% do total da malha rodoviária asfaltada no Brasil hoje está sob a responsabilidade dos estados, nada mais justo que haja uma transferência além dos 29% que já vem hoje, passando a 46% desses recursos para os

estados.

O Pasep é uma tributação de Estado sobre Estado que não se justifica. Esses recursos poderiam ficar nos estados para fazermos investimentos em saneamento.

O Pis-cofins sobre o saneamento, que taxou as empresas de saneamento, estão impedindo investimentos importantes em uma área que o governo tem dito prioritária. É algo absolutamente ilógico você tributar os estados, transferir esses recursos para a União e depois retornar esses recursos para os estados. Seria muito mais efetivo que esses recursos ficassem nos estados para investimentos em saneamento. E entre várias outras medidas se destaca a busca da participação, do compartilhamento dos estados e municípios com a arrecadação do CPMF, uma contribuição que vem crescendo a cada ano e que acredito ficando, uma parcela dela, cerca de 20% nos estados e 10% nos municípios vinculados a investimentos na área da saúde, que é o que estamos propondo, daria também um avanço muito grande no atendimento da saúde no Brasil.

Qual a avaliação que o senhor tem em relação à operação que a MGI fez com os créditos do banco do governo?

Eu mandei averiguar exatamente qual foi o processo. Em princípio, o que me parece realmente foi um mau negócio, mas eram créditos que estavam há muitos anos de porte do Estado. Foi feito um leilão público, aberto, com um preço mínimo, aquela proposta que alcançou esse preço mínimo foi a proposta vencedora. Mas, mesmo assim, estou querendo ter informações mais objetivas e mais profundas sobre o encaminhamento dessa negociação. Lamento, apenas, que o Estado não tenha feito um bom negócio.

Há o risco de o presidente Lula tentar impor uma agenda de interesse dele e não dos governadores?

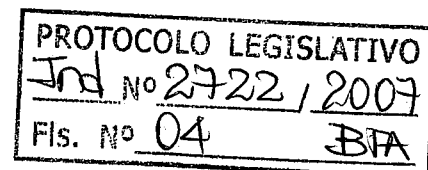
Eu acredito na sensibilidade do presidente da República, que hoje deve ter muito mais do que um compromisso com seu partido, com aliados, um compromisso com o Brasil e com a História. E o presidente Lula, que governou o Brasil por quatro anos, sabe hoje do asfixiamento por que passam os estados, da absoluta dificuldade, sobretudo de estados de menor potencial econômico – muitos deles governados por aliados seus – não têm hoje condições, sequer, de honrar seus compromissos básicos. Portanto, muito distante de fazer qualquer investimento; portanto, iniciar uma discussão séria, responsável, com prazos, com compromissos de ambas as partes para que os estados voltem a ter capacidade de investimento é algo que interessa não aos governadores e ao presidente Lula apenas, interessa ao Brasil. Estarei rouco de tanto dizer que é muito importante para o Brasil de hoje, para o Brasil do futuro, que nós refundemos a federação, que deixou de existir. Hoje, vivemos a mais perversa e maior concentração de receita nas mãos da União de toda a história republicana do Brasil. Precisamos interromper esse ciclo e iniciar outro de maior generosidade, de maior compartilhamento e, quem sabe, de uma busca conjunta dos indicadores de crescimento e de melhoria social que o próprio presidente, tenho certeza, tanto busca.

Reunião com o presidente.

Estarei indo a Brasília, amanhã, na expectativa de que o presidente Lula inicie uma nova dinâmica na relação com os estados, repito, pautada pelo compromisso com o futuro, com as futuras gerações e também com gestos de maior generosidade para com as dificuldades dos estados e municípios brasileiros.

<http://www.agenciaminas.mg.gov.br/>

 Imprimir



Aécio Neves fala sobre Poupança Jovem

Autoria: Da Redação

06 de Março de 2007



No dia 5 de março, Aécio Neves lançou o Programa Poupança Jovem, no BDMG, em Belo Horizonte. De acordo com o governador mineiro, o projeto é uma nova opção ao jovem em detrimento da criminalidade.

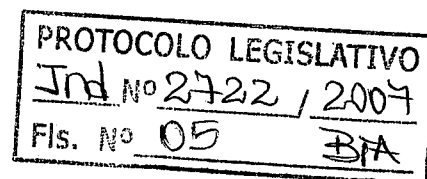
Uma renda de R\$ 3 mil será garantida a esse jovem após a conclusão do ensino médio, desde que ele não repita de ano, participe de atividades comunitárias e não se envolva com a criminalidade. Para Aécio Neves, é uma alternativa à dependência futura desse jovem ao Bolsa Família. O estudante pode se associar a outros jovens e abrir um próprio

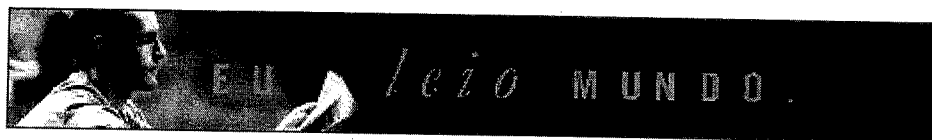
negócio, utilizando esse dinheiro de forma responsável como cidadãos.

O programa será implantado inicialmente em Ribeirão da Neves, com 5 mil jovens. Mas a pretensão é de alcançar 50 mil jovens em todo o estado de Minas Gerais, a partir de critérios como maior instabilidade social e menos IDH. Além do Poupança Jovem, Aécio falou sobre o encontro de governadores com o presidente Lula e o debate sobre a concentração de receita nas mãos da União.

Segundo o governador, as propostas dos estados devem ser entendidas pelo governo como uma contribuição para que todo o país alcance o patamar de desenvolvimento e crescimento econômico esperado. Para o governador, o principal dessa proposta seria uma legislação definitiva que garanta o ressarcimento para os estados exportadores.

[Fechar Janela](#)





FOLHA ONLINE

03/01/2007 - 11h00

Aécio delega área social a políticos e cria "Poupança Jovem"

PAULO PEIXOTO

da **Agência Folha**, em Belo Horizonte

PROTOCOLLO LEGISLATIVO
Ind. Nº 2722 / 2007
Fls. Nº 06 BIA

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), entregou as pastas da área social do seu segundo mandato para políticos, minoria entre o secretariado da nova gestão (7 dos 19).

A área social foi anunciada como uma das prioridades do novo governo, e um dos programas que será um dos destaques nesse setor é o Poupança Jovem, direcionado a jovens carentes.

Ao empossar os secretários ontem, Aécio disse que buscará com a equipe nomeada o que chamou de "Estado para resultados", com técnicos especializados em gestão, planejamento e finanças. São 12 secretários considerados "técnicos".

Nas pastas de maior cunho social predominaram os nomes políticos, menos na Educação. Nas três secretarias voltadas para o desenvolvimento social das regiões pobres do Estado e das populações menos favorecidas, foram nomeados deputados do PSDB.

Caberá ao deputado estadual reeleito Fahim Sawan, médico, comandar a pasta de Esportes e Juventude, na qual estará abrigado o Poupança Jovem, um programa anunciado por Aécio durante a campanha eleitoral.

Poupança Jovem

Com R\$ 50 milhões no Orçamento de 2007, o Poupança Jovem será destinado a jovens carentes que receberão R\$ 1.000 por ano em uma conta poupança e sacarão o dinheiro ao fim de três anos, quando concluírem o segundo grau. Com o dinheiro, poderão abrir um negócio, associado com outros jovens do programa, com promessa de assistência e orientação.

Para fazer jus à poupança, o jovem terá metas a cumprir, como participar de projetos solidários, não ter passagem pela polícia e ter boas notas na escola.

O recurso alocado prevê 50 mil jovens no programa no seu primeiro ano, mas o próprio governo considera que esse número pode não ser alcançado em 2007 por causa da formação do cadastro, que ainda não existe.

Embora administrado por um secretário político, um técnico vai acompanhar de perto a execução do Poupança Jovem. É o vice-governador Antonio Anastasia (PSDB), que foi quem gestou esse programa.

Desenvolvimento Social

O Desenvolvimento Social será conduzido pelo deputado federal reeleito Custódio Mattos. Segundo Aécio, Mattos, especialista em administração pública, terá um papel político importante, por causa da necessária relação que essa secretaria deve ter com Brasília.

Na Secretaria Extraordinária para o Desenvolvimento do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Mucuri, as três regiões mais pobres do Estado, foi reconduzida ao cargo, após se reeleger, a deputada estadual Elbe Brandão (PSDB).

Na Saúde, Aécio reconduziu ao cargo o economista Marcus Pestana (PSDB), que era secretário da pasta desde 2003 e se desincompatibilizou no ano passado para disputar as eleições. Com experiência executiva, ele foi eleito deputado estadual.

Leia mais

- [Erramos: Aécio delega área social a políticos e cria "Poupança Jovem"](#)
- [Ministros vão seguir Lula e tirar folgas em janeiro](#)
- [Lula reserva segundo dia pós-posse para reuniões com ministros](#)
- [Furlan diz a Lula que deixará ministério](#)
- [Alckmin faz crítica a Lula e diz que discurso não é "fermento da economia"](#)

Especial

- [Leia o que já foi publicado sobre o governador Aécio Neves](#)

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u88280.shtml>

Links no texto:

Erramos: Aécio delega área social a políticos e cria "Poupança Jovem"
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u88298.shtml>

Ministros vão seguir Lula e tirar folgas em janeiro
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u88284.shtml>

Lula reserva segundo dia pós-posse para reuniões com ministros
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u88281.shtml>

Furlan diz a Lula que deixará ministério
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u88283.shtml>

Alckmin faz crítica a Lula e diz que discurso não é "fermento da economia"
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u88272.shtml>

Leia o que já foi publicado sobre o governador Aécio Neves
<http://busca.folha.uol.com.br/search?q=%22A%2E9cio+Neves%22&site=online&src=redacao>

